Modelo de Apresentação de Diagnósticos PORI – V. N. FAMALICÃO

1- CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO:

De acordo com Plano de Desenvolvimento Social (PDS, 2009-2015), Vila Nova de Famalicão é uma cidade que apresenta um processo de urbanização em franca expansão, uma alta densidade demográfica e industrialização difusa. Em consonância com os padrões de transformação económica e social das cidades de média dimensão, Vila Nova de Famalicão caracteriza-se por uma estrutura etária progressivamente envelhecida e com os problemas sociais da modernidade, entre os quais destacamos a recente recessão ao nível da indústria têxtil, vestuário e calçado, que protagonizou, até à última década, o setor de atividade mais representativo.

Passamos a detalhar algumas características demográficas, económicas, sociais e culturais do concelho (Diagnóstico Social, 2009):

- Com base no Diagnóstico Social, 2009, o concelho de Vila Nova de Famalicão apresenta uma população total residente de 134.336 habitantes, distribuída pelas 49 freguesias que compõem o concelho; sendo que 64% destas freguesias são designadas por Áreas Predominantemente Urbanas (APU) e 36% classificadas como Áreas Mediamente Urbanas (AMU);
- A população ativa distribui-se, essencialmente, pelo setor secundário (63.3%) e terciário (35.2%); o setor primário apresenta uma expressão residual (1.4%);
- A taxa de desemprego é de, aproximadamente, 9,2% no final de 2007, sendo inferior aos 9,4% da região norte, mas superior aos 8% nacionais. O desemprego no concelho caracteriza-se por um elevado peso dos desempregados com 55 e mais anos e por mais de 63,2% dos desempregados não possuírem habilitações escolares superiores ao 6º ano (Dezembro, 2008);
- O Rendimento Social de Inserção registou, em 2012, 730 agregados beneficiários no concelho e 1983 processos na Ação Social.
- Dados de 2008 revelam um decréscimo do número de agregados familiares a residir em barracas ou similares (471 agregados) em relação aos dados de 2006 (506 agregados). Em 2010 foram realojadas, numa nova urbanização (Bétulas), 92 famílias que se encontravam em situações habitacionais degradantes.

As freguesias que constituem o território seleccionado – Vila Nova de Famalicão e Calendário – são áreas predominadamente urbanas. Situam-se na zona central do concelho. A composição urbana do território é caracterizada pela mistura mais ou menos harmoniosa de serviços e áreas

residenciais. Nesta área territorial residem, aproximadamen-te, 15% do total de habitantes do concelho. De acordo com os dados disponibilizados, são as freguesias onde:

- A densidade populacional é maior, comparativamente a outras freguesias e lugares do concelho;
- Na freguesia de Calendário situam-se os equipamentos sociais para alojamento de indivíduos e agregados familiares de baixo nível sócio-económico mais problemáticos (Bairro Social de Meães, Pelhe, Cal e Urbanização das Bétulas). Alguns destes equipamentos sociais encontram-se muito deteriorados (nomeadamente os Bairros da Cal, Meães e Pelhe);
- Calendário e Vila Nova de Familação são das freguesias com mais candidaturas aprovadas de RSI (Famalicão e Gavião 76 agregados e Calendário e Antas 197 agregados) , relativamente à Ação Social estas freguesias apresentam um total de 613 agregados;
- O consumo de drogas ilícitas no território seleccionado apresenta uma prevalência de consumo de heroína sobre as outras substâncias;
- Mantêm-se os pontos focais de mendicidade associados ao consumo de SPA e PLA, nomeadamente "arrumadores de carros" (particularmente expressivo nas zonas do Campo da Feira, Parque da Juventude e Parque de estacionamento Dona Maria II);
- Relativamente ao consumo e tráfico de drogas, o Parque do Campo da Feira, continua associado a uma população mais degradada, bem como, à prática de prostituição feminina e masculina. O Parque da Juventude continua a ser uma zona de consumo e tráfico de droga; encontrando-se próximo da zona de lazer noturna da cidade; a dinâmica noturna desta zona da cidade está associada à concentração de uma massa populacional jovem, prolongamento ilegal do horário de abertura dos estabelecimentos de restauração, venda e consumos agudos de álcool (incluindo menores de 16 anos); tem sido alvo de frequentes denúncias por parte dos moradores.

É de salientar que estes locais são alvo de intervenção desde Outubro de 2008, pelo Projeto "Projetando Vida", o que deu origem a uma intervenção na área da redução de riscos e minimização de danos.

2- IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS:

A problemática do consumo de SPA`s e PLA`s continua a ser uma realidade do concelho, nomeadamente nas freguesias referidas, apresentando uma prevalência de consumo de heroína sobre as outras substâncias. Com a implementação do Programa de Respostas Integradas (PRI) nas áreas de missão da Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos e Reinserção, o fenómeno passou a ter um carater menos expressivo. Durante o ano de 2011 o CRI de Braga registou 272 doentes ativos consumidores de SPA e 16 doentes ativos com PLA.

Dos restantes problemas identificados destacamos:

- **Abandono escolar** – a taxa de abandono escolar é de cerca de 2%, sendo que 32% dos jovens com idades compreendidas entre os 18 e 24 anos não concluíram a escolaridade obrigatória; no território seleccionado a maioria dos habitantes possui apenas o 1º ciclo de escolaridade; *as situações de abandono e absentismo escolar são particularmente significativas* nos menores de etnia cigana e que residem nos bairros sociais, em menores oriundos de agregados familiares disfuncionais e na EB 2,3 Dr. Nuno Simões (Calendário);
- **Desemprego** – elevado número de desempregados na faixa etária superior aos 55 anos e entre aqueles que possuem habilitações escolares inferiores ao 6º ano de escolaridade (77%); a taxa de desemprego é ainda mais expressiva entre os residentes dos bairros sociais referidos anteriormente; embora não existam registos, a sensibilidade dos técnicos que intervêem no terreno é de que existe um número significativo de indivíduos em situação de *emprego não protegido* (a maior parte dos ativos não tem uma atividade profissional permanente e, de uma forma geral, encontra-se ligada ao comércio ambulante);
- **Precaridade económica** - Em 2012 no concelho de Famalicão beneficiaram 730 agregados do RSI e 1983 da Ação Social o que totaliza 2713 famílias com precaridade económica .

3- RECURSOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO:

SERVIÇOS/INSTITUIÇÕES	TPO DE ARTICULAÇÃO/ATIVIDADES
ISSS.IP DE FAMALICÃO	▪ RSI; ▪ Estudo e acompanhamento das situações visando a atribuição de subsídios de diferentes rubricas; ▪ Colocação em estruturas de apoio comunitário com acordos com a segurança social.
CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE, EP	▪ Encaminhamento para consultas de especialidade
ACES AVE DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	▪ Protocolos de parceria (administração de metadona).
AUTARQUIA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	▪ Encaminhamento e acompanhamento/reinserção de situações de utentes
IEFP	▪ Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) ▪ Encaminhamento para diversas medidas
CASA DE SAÚDE DO BOM JESUS	▪ Internamento para desabituação física e articulação na promoção de alta em situações-problema.
ASSOCIAÇÃO "DAR AS MÃOS"	▪ Encaminhamento de situações para atribuição de refeições, balneários, roupa, alojamento temporário (até cinco utentes).
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	▪ Internamento de longa duração com o objectivo de reabilitação e reinserção.
COMISSÃO DE DISSUASÃO PARA A TOXICODEPENDÊNCIA	▪ Articulação Institucional
DGR DE SANTO TIRSO	▪ Acompanhamento de situações; ▪ Apoio pontual de ordem económica.
AUTO-ESTIMA	▪ Prestação de cuidados de saúde a homens e mulheres trabalhadoras sexuais; ▪ Prevenção e o controle da infecção pelo VIH e outras IST.
ASSOCIAÇÃO DOS SAMARITANOS	▪ Assistência e apoio a agregados familiares carenciados com apoio alimentar, roupas e outros bens de 1ª necessidade.
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DAS LAMEIRAS	▪ Encaminhamento de situações de risco social; ▪ Casa abrigo para situações de violência doméstica.
CPCJ	▪ Sinalização/ Encaminhamento de situações.
CRI DE BRAGA (ET DE BRAGA E ET DE GUIMARÃES)	▪ Acompanhamento de consumidores de SPA e com PLA, nas várias áreas de missão (prevenção, tratamento, reinserção, e redução de riscos/minimização de danos) ▪ Consulta de atendimento a jovens de risco (prevenção Indicada) ▪ Acompanhamento a filhos/as de progenitores consumidores de SPA e PLA (prevenção Indicada)
PROJETO "MAIS VALE PREVENIR" (PRI FAMALICÃO)	▪ Reduzir o consumo de SPA e PLA ▪ Evitar e/ou retardar o inicio dos consumos ▪ Promover fatores de proteção

	▪ Reduzir fatores de risco ▪ Incrementar a intervenção seletiva e indicada junto dos jovens com fatores de risco acrescidos
PROJETO 'PROJETANDO VIDA' (PRI DE FAMALICÃO)	▪ Prevenir comportamentos de risco; ▪ Apoiar os indivíduos e/ou grupo em situações de crise; ▪ Encaminhar para instituições de tratamento e outras da comunidade; ▪ Combater a exclusão social e estigmatização.
PROJETO "FÉNIX " (PRI DE FAMALICÃO)	▪ Criar condições facilitadoras de acesso a um emprego por parte de consumidores de SPA e com PLA em processo de reinserção; ▪ Preparar os sistemas sociais locais/tecido empresarial para facilitar a integração de consumidores de SPA e com PLA em processo de reinserção; ▪ Apoiar, acompanhar e envolver os familiares diretos e/ou significativos.

4- GRUPOS ALVO IDENTIFICADOS:

Consumidores de SPA, PLA/Arrumadores de Carros:

Estes indivíduos são maioritariamente oriundos de contextos de precariedade económica, social e/ou familiar, constituído por uma população na sua maioria masculina, cuja rede social se encontra, muitas vezes, circunscrita ao contexto de consumo, típica de um grupo socialmente excluído (fraca densidade das ligações entre pares e estrutura pouco consistente). Grande parte dos indivíduos encontra-se socialmente estigmatizado, apresenta baixas expectativas sociais (escolares e profissionais) e recursos económicos precários. Os contextos de vida pouco ou nada dignificantes são agravados quando se associam problemas de saúde, tais como, perturbações mentais e/ou doenças infeciosas em comorbilidade. As relações com a família de origem e/ou nuclear estão muitas vezes na base da dependência ou encontram-se deterioradas na sequência da mesma. As recaídas são frequentes no decurso do processo de tratamento da dependência (mesmo quando inseridos em programas de substituição), sendo a descontinuação dos tratamentos um dos problemas mais graves neste grupo social.

A atividade de "arrumadores de carros" circunscreve-se a zonas de parqueamentos públicos 'ao ar-livre', junto ao Campo da Feira, Parque da Juventude, junto a algumas superfícies comerciais e Parque de estacionamento da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (essencialmente nos dias de parqueamento gratuito ao utilizador). É uma atividade ilegal, fortemente penalizada nos discursos e nas representações sociais associadas ao fenómeno da droga e da toxicodependência. Os consumidores de SPA e PLA e "arrumadores de carros" estão na sua maioria a ser intervencionados

pelos projetos "Projectando Vida" num total de 409 utentes; o Projeto Fénix acompanhou 189 indivíduos e 70 famílias.

Jovens:

Sendo a adolescência a etapa do ciclo vital em que o risco de contato com substâncias psicoactivas é maior, é natural que a faixa etária entre os 12 e os 24 anos seja alvo de uma atenção especial. Não havendo uma zona delimitada associada ao consumo de drogas entre os jovens; consideramos que, neste grupo, o contexto escolar assume um importante factor de risco/proteção, assim como, o contexto social de inserção (o contacto com as substâncias, facilidade no acesso e a sua disponibilidade são fatores que podem potenciar o consumo das mesmas). Este grupo apresenta as seguintes características:

- Uso/abuso de substâncias psicoactivas (nomeadamente cannabis e álcool), bem como, consumo associado a contextos recreativos (incluindo MDMA);
- Crenças pessoais que favorecem e/ou legitimam o uso e abuso de substâncias, presente nos discursos que reduzem o receio e não o comportamento de risco, bem como, em discursos sobre as drogas que intensificam a divisão entre drogas 'leves e duras';
- Insucesso escolar e/ou desinteresse pela escola/sistema de formação, abandono ou saída antecipada do sistema de ensino/formação, absentismo escolar, experiência subjectiva de aborrecimento, falta de ocupação dos tempos livres, desemprego, dificuldade em pensar e implementar um projecto de vida estruturado e coeso;
- Forte sentimento de identificação a grupos de pares com actividades delinquentes, normas e/ ou valores desviantes; défice de competências sociais, nomeadamente, falta de assertividade em momentos de tomada de decisão;
- Disfunção familiar e/ou contexto familiar com valores sociais pouco normativos;
- Comportamentos de risco sexual (monogamia seriada) e rodoviário (condução excessiva e agressiva);
- Falta de estruturas de saúde que respondam a necessidades biopsicossociais desta faixa etária e que não estejam conotadas com o tratamento do toxicodependente de drogas ditas 'duras'.

O Projeto Mais Vale Prevenir da área de missão da Prevenção interveio junto de 4625 crianças e jovens e 300 famílias.

5- CONTEXTOS IDENTIFICADOS:

A zona urbana do concelho, nomeadamente o centro da cidade de Famalicão e a freguesia de Calendário, mantêm-se como locais prioritários de intervenção. É nestas freguesias que se concentram os dois agrupamentos escolares onde o projeto "Mais Vale Prevenir" (Prevenção) operacionalizou a sua atividade.

O **Campo da Feira** (situado no centro da cidade) continua a apresentar-se como uma zona com grande permanência de consumidores de SPA, PLA com pouca ou nenhuma retaguarda familiar/social, indivíduos sem tratamento estruturado (que abandonaram o acompanhamento no IDT ou que nunca contactaram o serviço), prostituição e tráfico de substâncias. É um espaço da cidade simbolicamente conotado com os comportamentos de risco e como 'ponto de encontro' de toxicodependentes, onde, para além do consumo, se pratica pequeno tráfico. Este local é também alvo de intervenção do projeto "Projectando Vida" da área de missão RRMD e da Unidade Móvel da Autoestima, e geograficamente próximo do refeitório social, dos balneários e das instituições da rede. Trata-se de uma zona pouca iluminada, com policiamento regular e cujo imaginário social associa à prática de pequenos delitos durante o período noturno, gerando sentimentos de insegurança em moradores, comerciantes e munícipes.

Alguns **complexos habitacionais de arrendamento público**, nomeadamente Pelhe, Cal, Meães e Bétulas (situados na freguesia de calendário), são contextos de alto risco social, na medida em que, para além, da representação social associada ao tráfico, consumo de SPA, PLA e comportamentos desviantes, há indicadores de pobreza extrema e uma organização social dentro destas comunidades que favorece a exclusão social (número elevado de agregados familiares com RSI, endividamento, degradação das zonas residenciais, elevada taxa de desemprego, baixa escolaridade/qualificação profissional, elevada taxa de absentismo e/ou abandono escolar precoce, contexto social com normas favoráveis ao consumo de drogas e desresponsabilização social dos atos praticados). Neste sentido, estas aglomerações habitacionais configuram-se como bolsas de pobreza onde existe um elevado número de pessoas com pensões de invalidez, velhice e sobrevivência; as crianças e os jovens, as famílias monoparentais e os idosos são alguns dos grupos afetados pela pobreza. Estes agregados familiares apresentam, então, uma vulnerabilidade acrescida pela exposição a múltiplos fatores de risco, onde a dinâmica e estrutura familiar potenciam comportamentos desviantes.

6- PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO:

O concelho de Famalicão apresenta-se como um território que continua a evidenciar prevalência de consumos de SPA e PLA , tal como uma expressão problemática nos seus consumidores. Neste sentido, importa salvaguardar de forma integrada, a intervenção levada a cabo nas diferentes áreas de atuação – Prevenção, Reinserção e Redução de Riscos e Minimização de Danos, reforçando e alargando todo o trabalho desenvolvido pelo PRI de Famalicão, considerando a dimensão do

concelho, intensidade do problema e nº elevado de utentes atualmente abrangidos pelas respostas em curso.

6.1) IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES:

- Prevenção: dar continuidade aos programas de prevenção universais (junto de estabelecimentos de ensino público e privados) e seletivos já iniciados através do projeto "Mais Vale Prevenir";
- Redução de Riscos e Minimização de Danos: prosseguir com o trabalho em curso neste eixo de missão, alargando a sua intervenção através da implementação de um programa de Metadona de baixo limiar de exigência, com o objetivo de mediar a integração dos utentes em respostas de tratamento mais estruturadas e exigentes.
- Reinserção: manutenção da resposta local no eixo da reinserção.

6.2) RESPOSTAS DO IDT:

- CRI de Braga (intervenção nas áreas de Prevenção, Tratamento, Reinserção social, Redução de Riscos e Minimização de Danos); parece-nos determinante a manutenção de uma estrutura única e especializada que albergue as respostas existentes para esta população tão particular.
- Projeto "Mais Vale Prevenir";
- Projeto "Fénix";
- Projeto "Projetando Vida".

6.3) INTERVENÇÕES PROPOSTAS:

ÁREA DE MISSÃO: PREVENÇÃO

Problemas Identificados	Objetivos	Grupo(s) Alvo e Contexto(s)	Intervenções Propostas	Mudanças Esperadas
▪ Uso/abuso de substâncias psicoactivas (nomeadamente cannabis e álcool), bem como, consumo associado a contextos recreativos (incluindo MDMA); ▪ Crenças pessoais que favorecem e/ou legitimam o uso e abuso de substâncias, presente nos discursos que reduzem o receio e não o comportamento de risco, bem como, em discursos sobre as drogas que intensifica a divisão entre drogas 'leves e duras'; ▪ Fracasso escolar e/ou desinteresse pela escola/sistema de formação; ▪ Absentismo escolar.	▪ Retardar o início dos consumos; ▪ Reforçar os fatores de proteção; e diminuir os factores de risco; ▪ Reduzir o Absentismo escolar.	Jovens das Escolas: EB 2,3 Dr Nuno Simões EB 2,3 Júlio Brandão	**Prevenção Universal e Seletiva** ▪ Dar continuidade aos programas de prevenção universal e seletiva	▪ Aquisição de competências pessoais e sociais da população alvo (identificação e expressão de sentimentos, estilos de comunicação, resolução de problemas e tomada de decisão): ▪ Aumentar os fatores de proteção; ▪ Aumento da informação sobre temas no âmbito da Prevenção de substância; ▪ Adopção de estilos de vida saudáveis; ▪ Aumentar o sentido de responsabilidade da população alvo; ▪ Promover tomadas de decisões assertivas dos jovens face a situações problemáticas.

ÁREA DE MISSÃO: REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

Problemas Identificados	Objetivos	Grupo (s) Alvo e Contexto(s)	Intervenções Propostas	Mudanças Esperadas
▪ **Consumidores de SPA e PLA em situação de pobreza ou extrema pobreza, desempregados e com dificuldades de enquadramento em projectos profissionais organizados;** ▪ **"Arrumadores de carros":** ○ Esta atividade circunscreve-se a zonas de parqueamentos públicos 'ao ar-livre', junto da igreja de S. Lázaro, C.S. do Carandá, Central de Camionagem e Parque de Exposições (apenas em dias de feira); ○ Forma de angariar dinheiro para consumo e/ou necessidades básicas primárias; ▪ **Falta de adesão a terapêuticas combinadas por parte de utentes com patologias orgânicas (HIV, Tuberculose)** ○ Resistência/ desconfiança face às instituições de tratamento ou falta de condições mínimas para cumprir os critérios impostos pelos programas em ambulatório; ○ Baixas expectativas de mudança, baixa frequência dos serviços de saúde	▪ Prevenir comportamentos de risco; ▪ Administrar metadona a utentes em programa de baixo limiar de exigência; ▪ Cuidados de enfermagem; ▪ Rastrear doenças infecciosas; ▪ Apoiar os indivíduos e/ou grupo em situações de crise; ▪ Encaminhar para instituições.	▪ Consumidores de SPA e PLA e Arrumadores de Carros (Nº 409)	▪ Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na àrea de RRMD; ▪ Implementar programa de metadona de baixo limiar de exigência.	▪ Promover a autonomia dos utentes; ▪ Diminuir a presença de uma actividade fortemente estigmatizada – 'arrumadores de carros'; ▪ Promover a aquisição de competências sociais básicas; ▪ Aumentar o número de utentes motivados para o cumprimento de programas de tratamento de alto e baixo limiar de exigência; ▪ Melhorar as condições de saúde dos utentes resistentes ao tratamento de patologias orgânicas múltiplas; ▪ Evitar o abandono de estruturas de baixo limiar de exigência.

tradicionais.				
ÁREA DE MISSÃO: REINSERÇÃO SOCIAL				
Problemas Identificados	**Objectivos**	**Grupo(s) Alvo e Contexto(s)**	**Intervenções Propostas**	**Mudanças Esperadas**
▪ Crescimento do desemprego; ▪ Baixas qualificações da população ativa e reduzida procura de formação; ▪ Estigma Social; ▪ Rutura familiar; ▪ Suspensão do Programa Vida Emprego	▪ Reforçar o número de utentes empregados; ▪ Sensibilizar o tecido empresarial para a contratação de indivíduos com história de consumo de SPA e PLA; ▪ Promover a autonomia na procura activa de emprego; ▪ Promover a qualificação escolar e profissional dos consumidores de SPA e PLA; ▪ Potenciar a capacidade de trabalho, preparando para a integração laboral. ▪ Fomentar a Educação/Formação profissional, em parceria com o IEFP, CNO, e empresas de formação locais.	▪ Utentes consumidores de SPA e PLA em processo de Reinserção (Nº 189)	▪ Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na àrea da Reinserção	▪ Aumentar as competências de procura activa de emprego; ▪ Aumentar o número de utentes com qualificação escolar; ▪ Aumentar o número de utentes inscritos em cursos de formação profissional; ▪ Promover a autonomia dos utentes; ▪ Agilizar o processo de atendimento social.